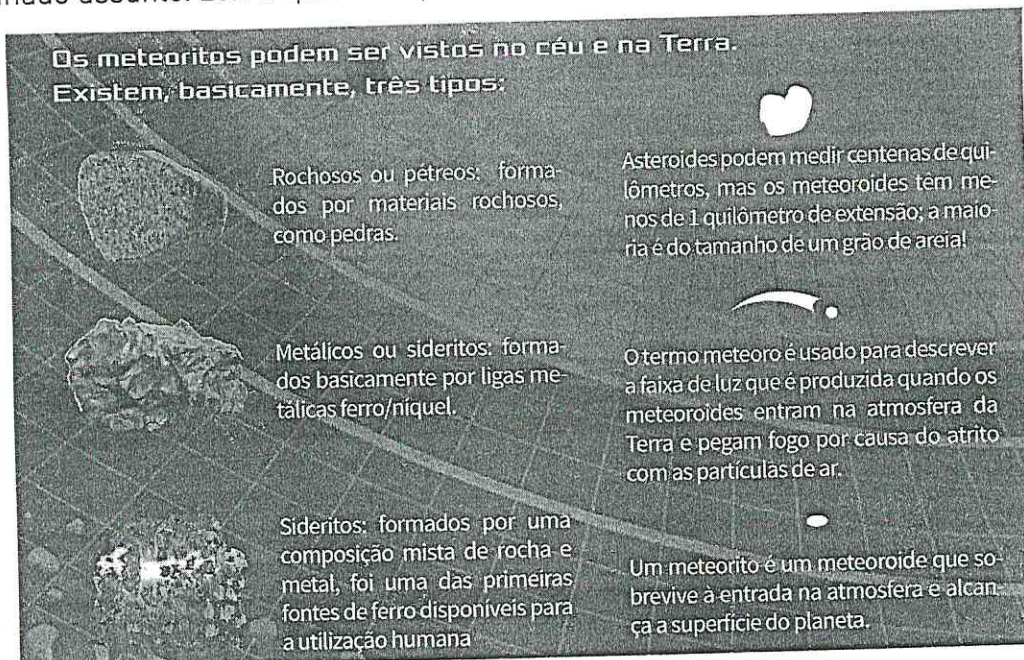


LÍNGUA PORTUGUESA

Os quadros explicativos unem textos e imagens, facilitando a leitura e o entendimento do leitor sobre determinado assunto. Leia o quadro explicativo a seguir, atentando-se à sua ideia central.

Os meteoritos podem ser vistos no céu e na Terra.
Existem, basicamente, três tipos:



Rochosos ou pétreos: formados por materiais rochosos, como pedras.

Metálicos ou sideritos: formados basicamente por ligas metálicas ferro/níquel.

Sideritos: formados por uma composição mista de rocha e metal, foi uma das primeiras fontes de ferro disponíveis para a utilização humana.

Asteroides podem medir centenas de quilômetros, mas os meteoroides têm menos de 1 quilômetro de extensão; a maioria é do tamanho de um grão de areia!

O termo meteoro é usado para descrever a faixa de luz que é produzida quando os meteoroides entram na atmosfera da Terra e pegam fogo por causa do atrito com as partículas de ar.

Um meteorito é um meteoróide que sobrevive à entrada na atmosfera e alcança a superfície do planeta.

© Reprodução/http://conteudo.jornaloca.com.br.

- 1 Com base na leitura do quadro explicativo, compreende-se que a sua ideia central é apresentar ao leitor
- A a distância dos meteoritos em relação à Terra.
 - B o que são os meteoritos, explicando a função de cada um.
 - C o tamanho que tem um meteorito em comparação à Terra.
 - D a formação dos variados tipos de meteoritos.

A receita de bolinhos de tapioca indica os ingredientes e mostra o modo de fazer, ou seja, como prepará-la.

Bolinhos de tapioca

Ingredientes

- 1 pacotinho de tapioca
- 1 copo e um pouco mais de leite
- 3 ovos
- 1 colher (sopa) de manteiga
- Sal
- Erva-doce

Modo de fazer

Misture o leite e a tapioca e deixe inchar durante 4 a 5 horas. Junte então a manteiga, o sal, a erva-doce e os ovos. Faça os bolinhos e asse-os em fogo brando.

ABREU, Ana Rosa *et al.* Bolinhos de tapioca. In: _____. *Alfabetização* - livro do aluno - contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000590.pdf>. Acesso em: 2 dez. 2019.

2 Ao ler essa receita, é possível concluir que ela foi produzida com o objetivo de

- A informar o leitor sobre os novos bolinhos de tapioca.
- B instruir o leitor a respeito de como fazer os bolinhos de tapioca.
- C entreter o leitor com desafios a respeito dos bolinhos de tapioca.
- D contar ao leitor a respeito da origem dos bolinhos de tapioca.

Leia uma fábula que conta a história de uma cegonha e uma raposa, analisando as palavras destacadas.

A cegonha e a raposa

Um dia, a raposa, que era amiga da cegonha, convidou-a para jantar. Mas preparou para a amiga uma porção de comidas moles, **líquidas**, que serviu sobre uma pedra lisa.

Ora, a cegonha, com seu longo bico, por mais que se esforçasse só conseguia bicar a comida, machucando o bico sem comer nada.

A raposa insistia para que a cegonha comesse, mas **ela** não conseguia, e acabou indo para casa com fome.

ABREU, Ana Rosa *et al.* A cegonha e a raposa. In: _____. *Alfabetização* - livro do aluno - contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso em: 2 dez. 2019.

No dicionário, o adjetivo "líquido" apresenta diversos significados, como:

líquido: [...] **2.** Próprio de, semelhante a [...] substância(s) líquida(s). **3.** Sem inclusão da embalagem ou do vasilhame: *peso líquido*. [...] **4.** [...] ativo em dinheiro, ou facilmente conversível em dinheiro. [...] **6.** [...] Apurado, verificado; final.

LÍQUIDO. In: FERREIRA, Aurélio B. de H. *Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa*. 8. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2010, p. 470.

3 Com base nos significados apresentados, o sentido do adjetivo "líquidas", destacado no texto, refere-se

- A à forma que as comidas estavam, parecendo "substâncias líquidas".
- B ao peso das comidas oferecidas sem a inclusão da embalagem.
- C ao valor de conversão em dinheiro das comidas líquidas vendidas à cegonha.
- D à situação que a cegonha estava passando antes de comer as comidas.

4 A palavra "ela", destacada no texto, refere-se à

- A "pedra".
- B "comida".
- C "raposa".
- D "cegonha".

A manchete é um pequeno título que apresenta o resumo do que será abordado na notícia. Observe um exemplo de manchete, atentando-se à ação nela relatada e à concordância verbal.

Governador caça quem protege o meio ambiente

JB TRAZ CASSOL como manchete principal. Disponível em: <www.rondoniagora.com/geral/jb-traz-cassol-como-manchete-principal>. Acesso em: 8 jan. 2020.

- 5 Ao observar as ações expressas pelos verbos nessa manchete, conclui-se que
- A "o governador" desenvolve a ação de proteger o meio ambiente, razão pela qual o verbo "proteger" se refere a ele.
 - B a ação de "caçar" é desempenhada por um sujeito que não se pode identificar de quem se trata, isto é, que não pode ser determinado.
 - C se a palavra "governador" fosse substituída por "nós", deveria haver uma adequação do verbo "proteger".
 - D o verbo "caçar" deveria ser readequado, caso o praticante de sua ação ("o governador") fosse alterado para "eu".

O texto a seguir traz informações sobre a tartaruga-de-couro, espécie de réptil brasileiro que se encontra em extinção. Examine-o atentando-se para a compreensão do texto e os verbos empregados.

Tartaruga-de-couro

Dermochelys coriácea

Não à toa o animal é chamado também de tartaruga gigante, já que é a maior espécie de tartaruga que existe atualmente. Chega a medir 2 m de comprimento de casco e pesar 900 kg. O "Couro", a que se refere o nome dessa tartaruga, deve-se ao fato de seu casco ser menos rígido do que outras tartarugas marinhas. São hábeis mergulhadoras também e chegam a 1 mil metros de profundidade. As fêmeas vêm para a costa para desovar e migram das áreas de alimentação e descanso para os locais de reprodução, em deslocamentos que podem superar 4 mil km. O animal vive na zona oceânica durante a maior parte da vida. A única área regular de desova conhecida no Brasil é no litoral norte do Espírito Santo. Trata-se de uma espécie altamente migratória. Mesmo com o apoio do projeto Tamar, a captura de fêmeas ameaça fortemente a espécie.

ANIMAIS em extinção: como o brasileiro escreveu e pode mudar essa história.
Disponível em: <www.ebc.com.br/animaisemextincao>.
Acesso em: 3 nov. 2019.

- 6 Considerando a concordância verbal, caso o trecho "São hábeis mergulhadoras também e chegam a 1 mil metros de profundidade" tivesse de se adaptar a "hábil mergulhadora", característica da tartaruga-de-couro, o trecho seria reescrito para
- A "É hábil mergulhadora também e chegam a 1 mil metros de profundidade".
 - B "São hábil mergulhadora também e chegam a 1 mil metros de profundidade".
 - C "São hábil mergulhadora também e chega a 1 mil metros de profundidade".
 - D "É hábil mergulhadora também e chega a 1 mil metros de profundidade".

Examine o trecho de uma matéria de revista se atentando para as informações implícitas no texto.

A evolução da moeda brasileira

O dinheiro no país tem uma história curiosa. Desde que a primeira moeda legitimamente brasileira foi cunhada por aqui, na antiga Casa da Moeda da Bahia, em 1694, nosso dinheiro mudou nove vezes. [...] Somente com a implementação do Real, em 1994, nossa moeda se estabilizou. [...]

[...] Suas cédulas passaram a exibir animais da fauna brasileira [...], já que a galeria de heróis brasileiros estava escassa, tantas foram as mudanças de moeda nos anos anteriores.

GARCIA, Roosevelt. *A evolução da moeda brasileira*. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/blog/memoria/evolucao-moeda-brasileira/>>. Acesso em: 3 nov. 2019.

- 7 Ao apresentar a história da evolução da moeda brasileira, o autor da reportagem se vale de informações com o objetivo de
- A exprimir opiniões sobre moedas não brasileiras, no trecho "Desde que a primeira moeda legitimamente brasileira foi cunhada por aqui".
 - B discutir o papel da Casa da Moeda da Bahia na implementação do Real, no trecho "na antiga Casa da Moeda da Bahia, em 1694".
 - C criticar as cédulas brasileiras por não mostrarem heróis brasileiros, como no trecho "suas cédulas passaram a exibir animais da fauna brasileira".
 - D mostrar como foi difícil o processo de estabilização da moeda brasileira, como no trecho "nosso dinheiro mudou nove vezes".

Leia a tirinha a seguir observando a narrativa e a estrutura das falas das personagens.



© Will Tirando/www.willtirando.com.br



- 8 Ao analisar essa tirinha, pode-se concluir que
- A os quatro cães estavam com muita fome.
 - B a maioria dos cães prefere pedir hambúrguer.
 - C nenhum dos cães estava interessado na comida.
 - D o pedido da comida não agradou aos cães.

Fábulas são pequenas narrativas que apresentam uma moral ao final da história. Leia a fábula *A cigarra e as formigas*.

A cigarra e as formigas

Num belo dia de inverno, as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado completamente molhados. De repente, apareceu uma cigarra:

— Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de trigo! Estou com uma fome danada, acho que vou morrer.

As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra os princípios delas, e perguntaram: — Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?

— Para falar a verdade, não tive tempo — respondeu a cigarra. — Passei o verão cantando!

— Bom. Se você passou o verão cantando, que tal passar o inverno dançando? — disseram as formigas, e voltaram para o trabalho dando risada.

ABREU, Ana Rosa *et al.* A cigarra e as formigas. In: _____. *Alfabetização* – livro do aluno – contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>.

Acesso em: 2 dez. 2019.

- 9 Dentre as características da composição de uma fábula, reconhece-se que o imaginário é estabelecido nesse gênero por meio
- A dos marcadores da vida real, como o inverno e o verão.
 - B da presença de animais que agem e falam como seres humanos.
 - C das informações sobre a alimentação das formigas.
 - D do uso do texto em prosa para tratar da vida dos animais.

Monteiro Lobato foi um escritor brasileiro muito conhecido por suas histórias infantis. O trecho a seguir é de um de seus contos, que retoma uma personagem de outro conto, "O Pequeno Polegar". Leia-o, observando o papel do narrador.

As botas de sete léguas

Naquele enorme hotel de trinta andares há um porteiro quase do tamanho de um andar. Está sempre ali pela calçada vestido de comprida **sobrecasaca** cor de cinza, com uma fila de botões de metal amarelo na frente e dois atrás. [...]

Estava eu, certo dia, parado diante desse hotel à espera de um amigo, e a observar as manobras do porteiro gigante com o seu guarda-chuva, quando percebi uma coisinha mexendo na calçada. Baixei os olhos e franzi a testa. [...] Um dos mais famosos do Mundo das Fábulas: O Pequeno Polegar! [...]

Muito surpreso com o encontro, peguei-o e botei-o na palma da mão.

LOBATO, Monteiro. As botas de sete léguas. *Histórias diversas*. São Paulo: Editora Globo, 2013. p. 12.

Glossário

sobrecasaca: casaco comprido.

- 10 Pela leitura do trecho, conclui-se que o narrador é, predominantemente,
- A) personagem, visto que ele participa das ações descritas no trecho do conto, como o encontro com o Pequeno Polegar.
 - B) observador, visto que ele narra como é o porteiro do hotel, distanciando-se das ações descritas na introdução do conto.
 - C) personagem, visto que ele participa da descrição das características do porteiro no desfecho do conto.
 - D) observador, visto que ele é distante ao descrever seu encontro com o Pequeno Polegar no desfecho do conto.

Gabarito para respostas

	A	B	C	D
1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PRODUÇÃO DE TEXTO

O conto é um texto que narra uma história, podendo ela ser fantástica ou não. Leia um trecho do conto *O soldadinho de chumbo*, que conta a história de um brinquedo que era um pouco diferente dos outros.

O soldadinho de chumbo

Numa loja de brinquedos havia uma caixa de papelão com vinte e cinco soldadinhos de chumbo, todos iguaizinhos, pois haviam sido feitos com o mesmo molde. Apenas um deles era perneta, como fora o último a ser fundido, faltou chumbo para completar a outra perna. Mas o soldadinho perneta logo aprendeu a ficar em pé sobre a única perna e não fazia feio ao lado dos irmãos.

Esses soldadinhos de chumbo eram muito bonitos e elegantes, cada qual com seu fuzil ao ombro, a túnica escarlate, calça azul e uma bela pluma no chapéu. Além disso, tinham feições de soldados corajosos e cumpridores do dever.

[...]

Chegou o dia em que a caixa foi dada de presente de aniversário a um garoto. Foi o presente de que ele mais gostou.

— Que lindos soldadinhos! — exclamou maravilhado. E os colocou enfileirados sobre a mesa, ao lado dos outros brinquedos. O soldadinho de uma perna só era o último da fileira.

Ao lado do pelotão de chumbo se erguia um lindo castelo de papelão, um bosque de árvores verdinhas e, em frente, havia um pequeno lago feito de um pedaço de espelho. A maior beleza, porém, era uma jovem que estava em pé na porta do castelo. Ela também era de papel, mas vestia uma saia de tule bem franzida e uma blusa bem justa. Seu lindo rostinho era emoldurado por longos cabelos negros, presos por uma tiara enfeitada com uma pequenina pedra azul.

[...]

O soldadinho a olhou longamente e logo se apaixonou, e pensando que, tal como ele, aquela jovem tão linda tivesse uma perna só. “Mas é claro que ela não vai me querer para mando”, pensou entristecido o soldadinho, suspirando. “Tão elegante, tão bonita... Deve ser uma princesa. E eu? Nem cabo sou, vivo numa caixa de papelão, junto com meus vinte e quatro irmãos.”

ANDERSEN, Christian Hans. *O soldadinho de chumbo*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>. Acesso em: 11 fev. 2020.

Glossário

escarlate: cor vermelha

pelotão: grupo de soldados

cabo: posição baixa na hierarquia militar

Agora que você já conhece um pouco da história do soldadinho, é a sua vez de colocar a mão na massa! Para participar de uma competição entre os alunos do 4º ano com o objetivo de apresentar o final mais criativo, escreva uma continuação para esse trecho do conto *O soldadinho de chumbo*. O conto escolhido pelos alunos do 4º ano como o mais criativo será publicado no *blog* da escola.

A continuação do conto, de 10 a 15 linhas, deve conter:

- um problema enfrentado pelo soldadinho;
- a superação do problema enfrentado pelo soldadinho;
- um diálogo entre as personagens;
- um narrador em 3ª pessoa.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____

Aprende Brasil